

Câmara presta homenagem aos técnicos agropecuários Geraldo e Odairson

A proposição foi do vereador Eliseu Agenor Grigolo, e emocionou o público presente



Os homenageados, técnicos agropecuários Odairson Primieri e Geraldo Oertel Neves, juntamente do presidente do Legislativo Laio e do vereador proponente da Moção, vereador Eliseu. (Fotos: Cris Fortes)

A sessão plenária ocorrida no dia 20 de junho foi marcante para os técnicos Agropecuários, Geraldo Oertel Neves e Odairson Primieri. Ambos servidores públicos da prefeitura de Quatro Barras, foram aprovados em concurso público estadual pela Emater, e a partir de 1º de julho assumem os novos postos de trabalho nas cidades de Adrianópolis e Tunas do Paraná, respectivamente.

Geraldo Oertel Neves

É formado em Agropecuária desde 2004 pelo Colégio Agrícola de Santa Maria, da Universidade Federal de Santa Maria. Dentre as várias funções que exerceu durante a sua carreira profissional, destacamos a função de técnico agrícola responsável pela equipe operacional de campo no projeto de revegetação da represa do Iraí e seus rios tributários, através do convênio UFPR-EMBRAPA-SANEPAR.

Entre 2007 até junho de 2011, trabalhou na prefeitura de Quatro Barras, exercendo sua profissão com sabedoria, ética e profissionalismo. Lotado na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, possibilitou junto aos produtores rurais do município, repassar o seu conhecimento nas áreas de agricultura e pecuária. Contribuiu com a equipe de desenvolvimento na efetivação de vários projetos, dentre eles, o da piscicultura, caqui, uva, frango caipira, turismo rural e cooperativismo. E fortaleceu os produtores voltados à agricultura orgânica. Exercendo conjuntamente no cadastro dos produtores junto à Receita Estadual e na emissão de notas fiscais aos mesmos.

Por sua conduta, seriedade, virtude e contribuição no desenvolvimento do município, recebeu os votos de agradecimento através de Moção de Aplausos.

Odairson Primieri

Formou-se técnico agropecuário pelo Colégio Agrícola Estadual Lysimaco Ferreira da Costa, de Rio Negro, no ano de 1993. E entre os anos de 94/96 trabalhou em Colombo, prestando assistência técnica direta aos agricultores do referido município. De 1996/2000 foi contratado pela Funpar, desenvolvendo trabalhos junto ao PROSAN/COMEC. Nos anos de 2000/2003 atuou na Rio da Una Alimentos S/A. E nos últimos sete anos, no município de Quatro Barras.

Conforme relata o proponente da homenagem, vereador Eliseu, Odairson contribuiu decisivamente no desenvolvimento de vários projetos, como o frango caipira, apicultura, piscicultura, caqui, uva, turismo rural, formação de conselhos e cooperativismo. Fortaleceu os produtores voltados à agricultura orgânica. E foi responsável pelo horto municipal, onde num trabalho conjugado pela secretaria de Agricultura, levou-o a receber o selo orgânico pela ECOVIDA - o 1º na categoria Poder Público.

Por sua eficiência, eficácia e dedicação nos trabalhos voltados ao desenvolvimento do município, recebeu votos de agradecimento, através de Moção de Aplausos.

Após a cerimônia e homenagens, a esposa do técnico agrícola Geraldo, Mariângela do Nascimento, ofereceu um coquetel aos companheiros e amigos presentes, para celebrar o momento.

Tiririca é o mais novo "garoto propaganda" de Brasília



O deputado Federal Francisco Everardo Oliveira Silva - Tiririca (PR-SP) está fazendo campanha contra o NEPOTISMO

Depois de quase ter sido impedido de assumir o mandato por dúvidas sobre sua alfabetização, o deputado federal Francisco Everardo Oliveira Silva

- Tiririca (PR-SP) está estrelando campanha contra a evasão escolar e o nepotismo nas inserções reservadas a seu partido, o PR (Partido da República). Ele, com a vestimenta que lhe rendeu projeção nacional e os trejeitos de palhaço, em um dos comerciais, se dirigiu às crianças: 'Menino, educação é coisa muito séria. Quem não estuda não aprende' ao mesmo tempo em que aparece no vídeo a frase "criança fora da escola não".

No outro, Tiririca, que foi acusado de empregar amigos em seu gabinete na Câmara dos Deputados, fala também sobre o nepotismo. Ele aparece com o casal vestido de palhaço que, na campanha eleitoral de 2010, apresentava como seus pais. O deputado diz que já sabe o que faz um parlamentar: "Não pode contratar parente. Por isso, "Então, painho continua catando latinha e moinha, continue lavando roupa pra fora".

Ao comentar sobre Brasília, ele diz: "Lá o negócio é sério".

Sério? Essa foi boa!

Recado e exemplo para muitos novatos e dinossauros da política brasileira. Em especial ao Paraná, onde o governador Beto Richa, tem a esposa Fernanda Richa e o irmão, José Richa Filho, empregados no 1º escalão do governo.

Em Quatro Barras não é diferente, o prefeito Loreno Tolardo tem a cunhada, Andrea Tolardo que é a secretária de Ação Social; o sobrinho, Fernando Cunha; que é secretário de Esportes; e as sobrinhas Talita Sbrissia e Alessa Tolardo na prefeitura.

NEPOTISMO SÚMULA VINCULANTE 13

"A nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, da autoridade nomeante ou de servidor da mesma pessoa jurídica, in-

vestido em cargo de direção, chefia ou assessoramento, para o exercício de cargo em comissão ou de confiança, ou, ainda, de função gratificada na Administração Pública direta e indireta, em qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, compreendido o ajuste mediante designações recíprocas, viola a Constituição Federal."

A partir da publicação da súmula, não mais caberá discutir se é lícito ou não contratar parentes, nas condições descritas nesse enunciado, mas apenas aplicar a decisão do Supremo.

Assim, cada vez que as pessoas autorizadas pela legislação vierem a promover ação de improbidade, ou que qualquer cidadão promova ação popular, denunciando uma contratação ilícita, o juiz da causa estará obrigado a reconhecer a existência de nepotismo (se restar comprovado o parentesco na forma acima delimitada, é claro) e aplicar as medidas cabíveis (como determinar ao poder competente que exonere o servidor contratado nessas condições, responsabilizar o servidor e quem o contratou a ressarcir os cofres públicos etc)

Recordando em Quatro Barras

Em maio de 2009, o jornal Metropolitan, edição 92, noticiou sobre o Nepotismo que assolava a administração pública de Quatro Barras. A reportagem foi manchete na RPC e foi amplamente divulgada em nível estadual. Foi feita denúncia ao Ministério Público e a população quatrobarrense esperava que a lei fosse cumprida. Passaram-se dois anos, o jornal republicou a notícia, com os parentes que já estavam desde 2009 e mais os novos parentes nomeados. A denúncia está no Tribunal de Contas e no Ministério Público Estadual e na da Comarca. O povo ainda confia que a "Lei" seja cumprida.